



TOXICIDADE DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DO EXTRATO ETANÓLICO DE *DERRIS RARIFLORA* (FABACEAE) SOBRE *TETRANYCHUS DESERTORUM* (ACARI: TETRANYCHIDAE) EM FOLHAS DE *CAPSICUM ANNUUM*

Autores:

RAQUEL A SILVA CORRÊA (Rua das Enviras 174 Acariquara 2 São José 3 Manaus/AM 69082664 correaraquel@bol.com.br Universidade Federal do Amazonas), Neliton Marques da Silva (Universidade Federal do Amazonas), Rainiellen Dias Galvão (Centro Universitário Nilton Lins), Jamal da Silva Chaar (Universidade Federal do Amazonas), Maria de Fátima Vieira Nowak (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia)

Devido a severidade dos danos causadas por ácaros às plantas cultivadas, o uso abusivo de agrotóxico é comumente verificado entre os agricultores. Entre as alternativas de controle está o uso de plantas tóxicas, pouco verificadas para este fim. Algumas espécies de plantas têm compostos com comprovada ação acaricida, como é o caso dos timbós, freqüentemente encontrados em áreas alteradas na Amazônia. Essa planta possui como principal composto tóxico a rotenona. Este trabalho teve como objetivo verificar a toxicidade de diferentes concentrações do extrato etanólico da raiz de *Derris rariflora* Benth (timbó) sobre *Tetranychus desertorum* Banks, ácaro comumente encontrado infestando plantios de *Capsicum annuum* L. (pimentão) na região de Manaus. Para isso, as raízes foram coletadas, desidratadas, trituradas e diluídas em álcool etílico P.A. (98%) nas concentrações de 0, 0,5, 1, 10, 20 e 30% (massa/volume). Os discos de folha de pimentão foram imersos nas concentrações ou, para o grupo controle, em água destilada por 60 segundos. Posteriormente, os discos foram sobrepostos em papel filtro e este sobre espuma de polietileno em placas de Petri. Cada disco recebeu 8 fêmeas de *T. desertorum*. Durante o experimento, as placas foram mantidas em câmara climatizada do tipo B.O.D a temperatura de $25,2 \pm 0,2$ °C, Umidade Relativa de $83,5 \pm 5,8\%$ e fotofase de 12h. A mortalidade foi verificada a cada 24 h por 3 dias consecutivos. O delineamento experimental foi casualizado, com sete tratamentos (controle e concentrações) e oito repetições. Os valores dos percentuais de mortalidade foram submetidos a análise de variância (ANOVA) ao nível de 5% de probabilidade e em seguida comparados pelo teste de Dunnett, comparando as concentrações com o controle. No tratamento controle e nas concentrações de 0 e 0,5 % ocorreu mortalidade de 4,4, 0 e 12,5% de *T. desertorum*, respectivamente, não havendo diferença entre o controle e estes tratamentos. Para as concentrações de 1, 10, 20 e 30%, verificou-se uma mortalidade de 22,4, 100, 97,5 e 100%, respectivamente, diferindo estas do controle. Deste modo conclui-se que somente as concentrações de 1, 10, 20 e 30% do extrato etanólico da raiz de *D. rariflora* foram tóxicas para *T. desertorum* em pimentão sob condições de laboratório.